

# ***PROGRESS IN INTERNATIONAL READING LITERACY STUDY (PIRLS)***

---

**Análise dos resultados do Brasil**



**Maio/2023**

# SUMÁRIO

<b>1. O QUE É O PIRLS</b>	<b>3</b>
<b>1.1. O que o Pirls avalia</b>	<b>3</b>
<b>2. OS RESULTADOS DO BRASIL</b>	<b>5</b>
<b>3. ANÁLISE GERAL DOS RESULTADOS</b>	<b>7</b>

# 1. O QUE É O PIRLS

O Estudo Internacional de Progresso em Leitura (Pirls), tradução de *Progress in International Reading Literacy Study*, é uma iniciativa da *International Association for the Evaluation of Educational Achievement* (IEA), uma cooperativa internacional de instituições de pesquisa, acadêmicos e analistas que trabalham para avaliar, entender e melhorar a qualidade da Educação em todo o mundo. A IEA realiza avaliações internacionais de alfabetização em leitura há cerca de 60 anos.

Aplicado desde 2001, o Pirls acontece a cada cinco anos, chegando em 2021 à sua quinta edição. Participaram da avaliação 57 países e 8 nações (ou regiões, estados e províncias) tidos como “bechmarking”, totalizando cerca de 400 mil alunos.

**Desafios da coleta na pandemia** — Os dados desta divulgação foram coletados durante a pandemia de Covid-19, em 2020 e 2021. Dos 57 países participantes, 43 conseguiram avaliar os alunos ao final do ano letivo alvo (em alguns casos, realizando a avaliação um ano depois do originalmente programado). Não foram identificadas diferenças perceptíveis de desempenho associadas a essa mudança. No entanto, em 14 países o cronograma de coleta teve que ser alterado e as avaliações foram aplicadas quando os estudantes estavam no início do 5º ano (cerca de meio ano à frente dos demais). Nesse caso, a análise dos resultados mostra que alguns desses países tiveram uma pequena vantagem em relação aos resultados de 2016. Como as razões dessa vantagem são desconhecidas, os resultados não são publicados junto aos demais.

A organização ressalta que “embora as escolas tenham enfrentado muitas interrupções [nas aulas], a maioria dos países atendeu aos padrões de coleta”, garantindo assim a confiabilidade dos dados. Segundo a IEA, **o Pirls 2021 é a única avaliação do 4º ano do Ensino Fundamental, com dados coletados durante a pandemia, e cujos resultados são comparáveis internacionalmente.**

**Transição para o online** — Além do fato de ter sido aplicado durante a pandemia, o Pirls 2021 marca a transição da aplicação em papel para a digital: 26 países e 7 “regiões de referência (benchmarking)” utilizaram a avaliação digital como a principal forma de coleta de dados. Os Estados Unidos administraram os dois tipos e optaram por divulgar as pontuações somente dos estudantes que fizeram a prova impressa.

## 1.1. O que o PIRLS avalia

Conforme o documento “Pirls 2021: Fundamentos Teóricos”, a definição de letramento em leitura adotada pelo Pirls fundamenta-se no estudo de 1991 da IEA, no qual foi indicado como “a habilidade de entender e utilizar as formas da linguagem escrita exigidas pela sociedade e/ou valorizadas pelo indivíduo” (Elley, 1992, p. 17).

<sup>1</sup> Mullis, Ina V.S.; Martin, Michael O. PIRLS 2021: Fundamentos Teóricos. Disponível em: [pirls\\_fundamentos\\_teóricos.pdf \(inep.gov.br\)](https://inep.gov.br/pirls_fundamentos_teóricos.pdf)

Nas avaliações posteriores, essa definição foi aperfeiçoada e atualmente a definição de letramento em leitura adotada pelo Pirls é:

“Letramento em leitura é a habilidade de entender e utilizar as formas da linguagem escrita exigidas pela sociedade e/ou valorizadas pelo indivíduo. Os leitores são capazes de construir sentido a partir de textos em uma variedade de formas. Eles leem para aprender, para participar de comunidades de leitores na escola e na vida diária e por prazer.”

De acordo com a IEA, **a avaliação acontece no 4º ano de escolaridade por este representar um ponto de transição no desenvolvimento dos estudantes, que, em geral, já aprenderam a ler e agora “leem para aprender”.**

O foco da matriz de referência do Pirls é a leitura pela experiência literária e para a obtenção e utilização de informações. A avaliação integra quatro processos gerais de compreensão a esses dois propósitos: a) localizar e recuperar informações explícitas; b) fazer inferências diretas; c) interpretar e articular ideias e informações; d) avaliar e analisar criticamente o conteúdo e os elementos textuais.

**A principal forma de texto literário usada no Pirls é a narrativa de ficção**, já que, devido às diferenças nos currículos e nas culturas dos países participantes é difícil a inclusão de algumas formas de textos literários. Por exemplo, é complexa a tradução de poesia, por isso ela é evitada.

## 2. OS RESULTADOS DO BRASIL

Foi a primeira vez que o Brasil participou do Pirls. Foi avaliada uma amostra representativa, com 4.941 estudantes do 4º ano do Ensino Fundamental de 187 escolas (públicas e privadas) de todas as regiões do País, no período de 26 de novembro a 3 de dezembro de 2021. **Saiba mais aqui sobre as características da amostra de cada país.**

Assim como nos demais estudos e avaliações internacionais dos quais o País participa, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) é o órgão responsável por planejar e operacionalizar a avaliação, o que envolve uma série de atribuições, como: colaborar com a seleção de amostra; coordenar a tradução dos instrumentos de avaliação, aplicar esses instrumentos nas escolas selecionadas; coletar as respostas dos participantes e a codificação dessas respostas; contribuir para a análise dos resultados e a produção do relatório nacional.

**Os resultados mostram que o Brasil obteve média de 419 pontos, ficando à frente apenas de Jordânia (381), Egito (378) e África do Sul (288).** O País está estatisticamente empatado, dentro do intervalo de confiança, com Irã (413), Kosovo (421) e Omã (429).

É um resultado bastante preocupante, que coloca o Brasil muito atrás das nações desenvolvidas. Os 10 países que obtiveram as pontuações mais altas foram: Singapura (587), Hong Kong (573), Rússia (567), Inglaterra (558), Finlândia (549), Polônia (549), Taiwan (544), Suécia (544), Austrália (540) e Bulgária (540). A análise por percentil indica que 75% dos estudantes brasileiros estão atrás da média de Israel, por exemplo.

Esses dados são importantes, especialmente, porque é a primeira vez que os estudantes brasileiros de 10 anos passam por uma avaliação internacional de Leitura. E os resultados mostram que o País tem grandes desafios nesta etapa. No Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) os anos iniciais do Ensino Fundamental são a etapa em que o País vai melhor e que mais apresentou avanços desde a criação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), em 2007. Esses avanços são fruto de boas políticas públicas na área, implementadas pelas redes de ensino, como mais monitoramento e programas de alfabetização. Nos anos finais e no Ensino Médio os índices são muito mais desafiadores — somente 5% dos estudantes da rede pública terminam a Educação Básica com aprendizagem adequada em Matemática, por exemplo, e 31% em Língua Portuguesa.

Contudo, **o Pirls vem demonstrar que mesmo os anos iniciais precisam de atenção. A etapa está longe de “estar resolvida” e o País apresenta índices muito aquém de nações desenvolvidas.**

Para fornecer uma interpretação dos resultados médios do Pirls 2021, foi criada uma escala de referência internacional:

<b>625 pontos</b>	“Referência Internacional Avançada” ( <i>Advanced International Benchmark</i> )
<b>550 pontos</b>	“Referência Internacional Elevada” ( <i>High International Benchmark</i> )
<b>475 pontos</b>	“Referência Internacional Intermediária” ( <i>Intermediate International Benchmark</i> )
<b>400 pontos</b>	“Referência Internacional Baixa” ( <i>Low International Benchmark</i> )

O Inep, no documento “**Brasil no Pirls 2021 - sumário executivo**”, publicou uma tabela que mostra a distribuição dos estudantes brasileiros na escala de desempenho do Pirls 2021. Nela, é possível perceber que 38,4% dos estudantes não chegaram sequer ao nível básico da escala (obtiveram menos de 400 pontos), ao passo em que só 11% alcançaram o nível alto (pelo menos 550 pontos) e 2,1% o nível avançado.

### DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES BRASILEIROS NOS NÍVEIS DA ESCALA DE DESEMPENHO DO PIRLS 2021

Níveis na escala	Rótulo na escala	N	População	%	EP
Abaixo de 400	Abaixo do básico	1.712	1.110.678	38,4	1,7
De 400 a abaixo de 475	Básico	1.162	691.384	23,8	1,0
De 475 a abaixo de 550	Intermediário	1.297	697.083	24,7	1,0
De 550 a abaixo de 625	Alto	640	309.514	11,0	0,8
Acima de 625	Avançado	129	57.816	2,1	0,2
<b>Total</b>		<b>4.940</b>	<b>2.866.475</b>	<b>100</b>	<b>-</b>

Fonte: Reprodução. Elaborado pela Daeb/Inep com base no Pirls 2021 (Reynolds et al., 2022).

**Alta correlação do nível socioeconômico com os resultados dos estudantes** — O Pirls mostra alta correlação entre o nível socioeconômico dos estudantes e os resultados obtidos por eles. A atual escala “*Home Socioeconomic Status*” foi adaptada da escala utilizada em versões anteriores do Pirls, que considerava a resposta dos estudantes e de seus pais. A desta edição leva em conta apenas as respostas dos pais/responsáveis ao Questionário Domiciliar Pirls 2021. Os resultados indicam que: 5% dos estudantes do Brasil avaliados estão no patamar mais alto de NSE e eles tiveram média de 546 pontos; 31% estão num patamar intermediário e obtiveram média de 474 pontos; enquanto 64% têm nível socioeconômico baixo e a média deles foi de 390 pontos. [Acesse aqui as médias por nível socioeconômico.](#)

### 3. ANÁLISE GERAL DOS RESULTADOS

Mais de um terço dos alunos na maioria dos países atingiram o *High International Benchmark*, isto é, 550 pontos, demonstrando a capacidade de interpretar, integrar e avaliar uma variedade de textos e elementos visuais em materiais de leitura relativamente difíceis. Apesar desses resultados não serem ruins, o Pirls reflete sim os efeitos da pandemia: dos 32 países participantes com dados comparáveis entre 2016 e 2021, 21 tiveram queda na pontuação média, 8 não tiveram alteração e só 3 apresentaram desempenho melhor. [Acesse aqui as médias dos países avaliados.](#)

A análise por nível socioeconômico (NSE) mostra que estudantes com um NSE mais alto tiveram, na média, um desempenho significativamente melhor em Leitura do que estudantes 543 pontos ante 457.

As meninas também se destacaram: em 51 dos 57 países analisados elas apresentaram médias superiores a dos meninos; em 6 países não foram observadas diferenças entre os gêneros. Um número importante de estudantes (43%) respondeu que se sente “muito confiante na leitura”, o que tem uma associação positiva com a média obtida por eles. Nesse quesito, as meninas, em geral, se mostram mais confiantes do que os meninos: em 42 dos 57 países, houve um número maior de meninas que se disseram “muito confiantes com a leitura”.

Cerca de um terço dos pais ou responsáveis disseram que “gostam muito de ler”, o que também tem uma associação positiva com os resultados.

#### DESEMPENHO MÉDIO DOS PAÍSES EM LEITURA

Singapura	587
Hong Kong	573
Rússia	567
Inglaterra	558
Finlândia	549
Polônia	549
Taiwani	544
Suécia	544
Austrália	540
Bulgária	540
República Checa	540
Dinamarca	539
Noruega	539
Itália	537
Macau	536

Áustria	530
Eslováquia	529
Holanda	527
Alemanha	524
Nova Zelândia	521
Espanha	521
Portugal	520
Eslovênia	520
Malta	515
França	514
Sérvia	514
Albânia	513
Chipre	511
Bélgica (Flanders)	511
Israel	510
<b>Ponto central da escala PIRLS</b>	
Turquia	496
Bélgica (região de língua francesa)	494
Montenegro	487
Macedônia do Norte	442
Azerbaijão	440
Uzbequistão	437
Omã	429
Kosovo	421
Brasil	419
Irã	413
Jordânia	381
Egito	378
África do Sul	288



**CONTATO:**

**Site:** [www.portaliede.com.br](http://www.portaliede.com.br)

**Email:** [contato@portaliede.com.br](mailto:contato@portaliede.com.br) ou  
[lecticia@portaliede.com.br](mailto:lecticia@portaliede.com.br)

**Instagram:** [@portaliede](https://www.instagram.com/portaliede)

**Twitter:** [twitter.com/portaliede](https://twitter.com/portaliede)

**LinkedIn:** [linkedin.com/company/portaliede](https://www.linkedin.com/company/portaliede)

